

Metroviários terão plano de Contribuição Definida

O plano de Contribuição Definida é equitativo e mais estável. Cada participante é remunerado de acordo com seu esforço de poupança. Sua administração por quotas elimina a possibilidade de insuficiência de cobertura de reservas e gera maior envolvimento dos associados no acompanhamento da performance do Fundo de Pensão. (página 8)

Calendário de Pagamento

Você, participante assistido da REFER, deve ficar atento às datas de pagamento de suplementações de benefícios. Recorte e guarde a tabela que publicamos abaixo, pois ela valerá para todo o ano de 1998.

MÊS DE REFERÊNCIA	DATA DO CRÉDITO
Janeiro	05.02.98
Fevereiro	05.03.98
Março	03.04.98
Abril	05.05.98
Maio	05.06.98
Junho	03.07.98
Julho	05.08.98
Agosto	04.09.98
Setembro	05.10.98
Outubro	05.11.98
Novembro	04.12.98
Dezembro	05.01.99
ABONO ANUAL:	18 DE DEZEMBRO

Reserva de Poupança é deduzível do I.R.

N a hora de declarar o Imposto de Renda, todo o cidadão é pouco. Muita gente não sabe que a contribuição anual do participante para a entidade de previdência privada também é deduzível do Imposto, de acordo com a Lei 9250/95. Segundo Lizardo Martins Villas, chefe da Auditoria Interna da REFER, só constará na declaração o valor anual porque o desconto mensal é efetuado, automaticamente, pela Fundação.

O procedimento é simples: o participante deverá consultar o *Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda na Fonte*, emitido pelo Departamento Pessoal da empresa onde trabalha, a fim de verificar o valor de contribuição para a REFER. Depois, basta lançar a quantia no campo de dedução de Contribuição à Previdência Privada na *Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física*.

Novo modelo de Plano que a REFER adotará

Coerente com o que há de mais moderno na administração previdenciária suplementar, a REFER vem desenvolvendo o equacionamento de um novo modelo de Previdência de modo a manter junto aos seus participantes, a expectativa de um Plano de Aposentadoria que proporcione segurança e viabilidade, independentemente de qualquer mudança da política administrativa e de recursos humanos de suas patrocinadoras.

É importante ressaltar que além de garantir segurança e ampla transparência para os participantes, o novo plano, denominado **Contribuição Definida** trará, também, para as patrocinadoras significativos ganhos que se refletirão, certamente, no aumento da produtividade face a continuidade da relação de emprego, com o empregado, cada vez mais especializado na produção. Estas mesmas mudanças já vêm sendo desenvolvidas em outros Fundos de Pensão privados, conforme matérias abaixo transcritas. (página 3, 8)

Plano de benefício é exposto em S.P

O engº Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER, proferiu palestra em 20 de novembro, durante o 4º Seminário Mercer MW de Previdência Privada, realizado em São Paulo. Do painel constou o tema **Conversão de Planos de Benefício Definido para Contribuição Definida**, ocasião em que Aloysio relatou sua experiência na REFER, visando a oferecer aos seus participantes ativos, um novo e moderno modelo previdenciário complementar, necessário às mudanças institucionais que ocorrem em suas patrocinadoras. O painel contou, ainda, com a participação do Sr. Gilberto Lara, gerente de Recursos Humanos da Rhodia e do Sr. José Luiz do Amaral Monteburro, vice-presidente da Souza Cruz.

Calendário de 1998 chegará em sua casa

REFER

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091-000

A REFER procederá a distribuição do Calendário de 1998, a todos os participantes ativos e assistidos. Mais uma vez, para concretizar este brinde de fim de ano, a REFER contou com a colaboração do Banco do Brasil.



Banco do Brasil, July 1998

A Fundação da Rede Ferroviária de Segurança Social - REFER, em comemoração ao Natal e de novo ano no trabalho, lhe oferece a sua família, antes do fim de dezembro.

Alvaro Sérgio P. de Aguiar
Diretor - Superintendente

Tocantins assume presidência da AGEF

O engenheiro Cláudio Tocantins, presidente do Conselho de Curadores da REFER, assumiu, no dia oito de dezembro, acumulativamente, a presidência da estatal Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários - AGEF, empresa controlada da RFFSA.

Tocantins, como assessor da presidência da Rede Ferroviária Federal, participou da

equipe comandada pelo presidente Isaac Popovitch na efetivação do processo de privatização das malhas ferroviárias. Ao tomar posse Cláudio Tocantins falou do seu sentimento de responsabilidade em conduzir a AGEF em sua etapa final de privatização. O ato de posse presidido por Isaac Popovitch, contou com a presença de diretores da RFFSA e AGEF.



Elogio

"A medida inovadora, visando o recadastramento de todos os participantes da REFER sem que precisem sair de suas casas, só veio elevar (...) o bom nome desta Fundação (...) que presta, mais uma vez, relevantes serviços aos seus associados".

SILLAS MAGALHÃES
LESSA
MAT. 0123068672

N.R.: Agradecemos a sua carta. É gratificante saber que nossos participantes estão satisfeitos com a forma de trabalho da Fundação. Continue escrevendo, sua opinião é muito importante.

Calendário
"Quero parabenizar a REFER pelo seu trabalho... Aproveito a oportunidade para perguntar quando chegará o calendário do próximo ano?"

RAMIRO TAVARES DE SOUZA
RECIFE/PE

N.R.: É sempre bom receber cartas de nossos participantes. Aguarde, dentro em breve chegará em sua residência o calendário para 1998.

Recadastramento
Ainda não recebi a carta para fazer o recadastramento. Gostaria de saber o que devo fazer?"
THIAGO BENEDETTI
CURITIBA/PR

N.R.: Estamos enviando a segunda via da carta para você. Lembramos que é muito importante manter seus dados atualizados junto à Central de Atendimento. Comunique imediatamente qualquer mudança, caso contrário será difícil localizá-lo.

Recebemos cartas dos participantes ANA LÍCIA DA CRUZ LOUREIRO, de São Paulo, JOÃO CARLOS SANTANA, do Rio Grande do Norte, DENILSON DOS SANTOS, de Pernambuco e ALBERTO CASELLI, do Rio de Janeiro, desejando-nos Feliz Natal e um Ano Novo repleto de alegrias.

N.R.: Agradecemos as manifestações de carinho e aproveitamos para retribuir, estendendo a todos os participantes da REFER nossos sinceros votos de um ótimo Natal e um 98 cheio de paz, saúde e prosperidade.

Oh! Vida, doce vida
Uns te chamam de amarga
Outros vivem de ti malhar
Eu por ti
Oh! Doce vida,
Não tristo o que reclamar
Pois foi sempre amiga nas horas tristes e alegres

Meu que alguém te condene
Eu absolvo! Você
Oh vida, minha amiga,
gosto muito de você.

Meu que eu não realize tudo aquilo que planejei
Mas realizando um pouco
Já vale a atenção
Por é viver sofrendo,
Vivendo de ilusão.

Não vim ao mundo para ter tudo
E nem tudo saber
Mas tendo um pouco
E um pouco sabendo
Ah! Não me faz bem
Por tudo que tu me desiste
E por tudo que me faz
Oh! Doce vida,
Como eu gosto de você!

ANANIAS BENEDETO
AFUCARANA/PE

ESPAÇO DO



Empregados da CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste

RESGATE DA RESERVA DE POUPANÇA

Comunicamos aos participantes da REFER transferidos para Ferrovia CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste, em função das concessões das malhas da RFFSA, e que não tenham interesse em permanecer na Fundação, poderão, excepcionalmente, solicitar o resgate do respectivo saldo da **Reserva de Poupança**.

O prazo, improrrogável, para solicitação do resgate é de **90 (noventa) dias, a partir da data de sua transferência**.

Os participantes interessados deverão manter contato através de nossa Central de Atendimento, pelo telefone: (0800) 26-6362.

Mônica Messenberg é Secretária de Previdência Complementar

Mônica Messenberg Guimarães, ex-secretária Adjunta, assumiu no dia 22 de novembro, interinamente, a Secretaria de Previdência

Complementar do Ministério de Previdência Social, em substituição a Carla Grasso, que pediu exoneração do cargo.

Renato Almeida assume cargo na Santa Casa

O engenheiro Renato da Silva Almeida, ex-presidente da Rede Ferroviária Federal, foi nomeado pelo provedor da Santa

Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Dr. Paulo Niemeyer Soares, através da Portaria 26, para o cargo de Definidor da Mesa

e Junta daquela instituição, em substituição ao irmão general Ernesto Geisel, que faleceu recentemente.

ANCEPP promove palestra

A palestra *Procedimento para o encerramento do exercício social*, promovida pela Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ANCEPP, realizou-se em 11 de dezembro no auditório da REFER. Estiveram presentes Roque Muniz de Andrade e José Lopes, da REFER e, respectivamente Presidente e Diretor Financeiro da Associa-

ção, Nilton Antônio dos Santos e Paulo Roberto Macedo, ambos da Secretaria de Previdência Complementar, além de representantes de vários fundos de pensão. Dentre os assuntos discutidos destacaram-se o fechamento de balanço anual, orçamentação para os fundos de



pensão e a proposta apresentada para o custeio administrativo das fundações.



Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social - REFER
Rua da Outfanta, 173 - CEP 20691-000 Rio de Janeiro - RJ
Fax: (021) 263 6787

CONSELHO DE CURADORES
Presidente
Cláudio José Azeiteiro Tocantins
MEMBROS EFETIVOS
Francisco Antônio Ellyer Cavour
Garcia D'Ávila Pires de C. e Albuquerque (Membro Suplente em exercício)
Júlio César Fontes Monerati
Dagoberto Tades Prestes de Paula
MEMBROS SUPLENTE
Dircen Miguel Brandão Falcão
João Pedro de Jesus Moura
Garcia D'Ávila Pires de C. e Albuquerque
Aureliano Bonavita Teixeira
Vicente Pinto de Macedo
CONSELHO FISCAL

Presidente
Carlos de Lima Mouta
MEMBROS EFETIVOS
Rosana Pio de Abreu
Paulo Adalberto Alves Paim
MEMBROS SUPLENTE
Arnoldo Carlos Masci
Paulo Ricardo Milendo Soares
Antônio Vicente da Rocha
DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-superintendente
Alyson Sérgio F. de Azevedo
Diretor de Seguridade
Almir Ferreira Gaspar
Diretor Financeiro/Administrativo
Carlos Alberto Pinto da Silva
Diretor Fiscal
Bento Luiz de Aguiar

CONSELHO EDITORIAL

Fernando Abella - ASSCOM/DIRUP
Carlos Frederico Aires Daque - ASSCOM/DIRUP
Denise Pestana Cunha Telles - ASSCOM/DIRUP
Antônio Alfredo Malaquias de S. Pinto - DISEG
EDITOR RESPONSÁVEL
Fernando Abella - R. G. 11.774
ESTAGIÁRIAS - Lenina Walkyria C. dos Santos e Simone Gondim
FABRICO PERONE
DIAGRAMAÇÃO: Luiz Carlos de Oliveira - R.G. 14.949
FOTOGRAFIA E ARTE - Carlos Pinto
COLABORAÇÃO: Miran Miguel
Tiragem: 47 mil exemplares
Periodicidade: Trimestral
FOTOLITO E IMPRESSÃO
Editoria Tipográfica Comunicação Integrada

Esta é a nova REFER

O engenheiro Aloysio de Azevedo, diretor-superintendente da REFER, a propósito do novo modelo previdenciário em desenvolvimento na Fundação para ser aplicado às suas patrocinadoras, informou que encontra-se em ajustes finais, com a Companhia do Metrô/RJ, a implantação do Plano de Contribuição Definida, sendo esta a primeira empresa a se adequar a esta nova fase.

Aloysio esclareceu, ainda, que "este novo modelo previdenciário deverá atingir todas as empresas que patrocinam a REFER". Exemplificou que "a RFFSA, CBTU, Flumituens, CPTM e a própria REFER, necessitam rever a situação do plano atual, no qual os empregados depositam as suas esperanças em ter uma aposentadoria mais digna e que hoje, na verdade, nada garante essa expectativa.

Déficit atuarial

O atual plano - aduiz - em função do seu déficit atuarial, demonstra uma necessidade crescente de aumento nas taxas de custeio, fator motivado, principalmente, pela redução nos quadros das empresas patrocinadoras, bem como pela falta de renovação desse quadro. Por essa razão somente vislumbramos para nova etapa institucional com a atualização da CBTU e as próximas concessões, a implantação do Plano de Contribuição Definida.

A REFER já tem desenvolvido este modelo e, no início do ano

que se segue, irá propor a cada Empresa sua implantação, de modo a garantir aos participantes, a certeza de obter na aposentadoria, a suplementação à paga pela previdência oficial. A partir daí está no planejamento da REFER conquistar novas patrocinadoras privadas e estatais, demonstrando os benefícios que o novo plano trará, principalmente pela individualidade que cada participante terá ao se programar para aposentadoria.

Trabalho conjunto

Aloysio de Azevedo ressaltou, ainda, a importância do plano para os participantes do METRÔ/RJ "Ele tem um duplo significado - acrescentou. Um de ordem objetiva que reflete o trabalho conjunto entre as diretorias da REFER e a do METRÔ/RJ em adequar à realidade institucional que existe hoje, com a concessão à iniciativa privada dos seus serviços, de modo a garantir aos empregados a manutenção de um benefício de previdência.

O segundo ponto, que é fundamental ressaltar, resulta em demonstrar que a REFER está preparada para uma atuação moderna nesse mercado de previdência, rompendo as suas relações históricas de um Fundo de Pensão ligado, exclusivamente, a empresas estatais voltando-se, agora, a participar de um novo mercado, através de um plano de Contribuição Definida, mais aceito no ambiente das empresas privadas e que deverá ser implantado em todos os Fundos de Pensão das estatais". Concluiu.

Fundações caminham para a modernidade

A fim de acompanhar a evolução dos planos de previdência privada e oferecer o melhor aos seus participantes, várias fundações já implantaram o sistema de Contribuição Definida. A REFER não podia ficar fora desse processo, por isso estava a criação do seu novo plano de benefícios. O objetivo é proporcionar opções previdenciárias variadas, permitindo a migração dos participantes que se encontram, hoje, no plano de Benefício Definido.

Na Contribuição Definida, o plano é individual, e funciona como uma poupança. O valor do benefício está vinculado ao total das contribuições acumuladas e respectivas valorizações. Outra vantagem é que, além das contribuições normais, também é possível fazer contribuições adicionais, sem que seja preciso determinar quanto ou época. O valor da aposentadoria complementar é proporcional ao número de contribuições. Quem investir mais terá um retorno maior.

Os que já migraram para a Contribuição Definida não têm do que se queixar. A FORUZ (fundo de pensão dos funcionários da Cemig) lançou a nova modalidade e soma um significativo número de participantes satisfeitos, segundo o jornal da Entidade. As adesões foram concluídas, antes mesmo do encerramento dos

prazos. O superintendente jurídico da Cemig, Plínio Arantes, afirma que ao decidir-se pelo novo plano baseou-se "na garantia de preservação de direitos adquiridos (...) e, também, porque possibilita a manutenção do poder aquisitivo das suplementações, na medida em que prevê alteração do índice e da periodicidade de reajuste, em caso de retorno da inflação".

Outra fundação que pretende implantar a Contribuição Definida é a REGIUS, fundo de pensão dos funcionários do Banco de Brasília S/A. Conforme edição de setembro do *Regus Notícias*, "o novo plano de benefícios (...) está em estudo (...). Serão detalhadas todas as vantagens e desvantagens do Plano novo em relação ao atual, bem como estimados os valores da aposentadoria".

A BANESES (entidade ligada aos funcionários do Banco do Estado do Espírito Santo) também está prestes a partir para a nova modalidade. De acordo com o *Informativo Baneses* "o projeto de reformulação do plano de benefícios (...) tem por objetivo principal restabelecer o equilíbrio atuarial da entidade e evitar (...) no futuro novos déficits atuariais".

Como se vê, as fundações estão se mobilizando para continuar oferecendo o melhor aos seus participantes.

ALOYSIO DE AZEVEDO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE



Prezados Participantes

Ao chegarmos ao fim de mais um ano de trabalho, gostaríamos de transmitir aos nossos participantes e leitores as realizações da Fundação do desempenho de suas atividades durante o ano de 1997.

Estamos atingindo a marca de 30.000 participantes assistidos, entre aposentados e pensionistas, ocasionando pagamentos mensais da ordem de R\$ 10 milhões.

Estamos concedendo, no decorrer do ano de 1997, aproximadamente 1.400 benefícios de aposentadorias que, somados aos concedidos em 1996 (2.619), representam cerca de 13% dos benefícios em manutenção na Fundação, em apenas dois anos, números estes somente superados nos primeiros anos de existência da REFER.

A REFER concedeu neste ano o pagamento de 22.600 Reservas de Poupança, tendo em vista as saídas dos participantes transferidos da RFFSA às Concessionárias, ocasionando pagamentos da ordem de R\$ 70 milhões.

O número de atendimentos registrados na Central de Atendimento, desde o mês de março/96, quando foi inaugurada, é da ordem de 155.030 ligações, sendo geradas 29.786 Requisições Únicas de Benefícios e 125.244 atendimentos imediatos.

Iniciamos e estamos concluindo o Recadastramento dos participantes assistidos, feito de maneira simplificada.

Aprovamos o Plano de Desimobilização de Imóveis, com o que poderemos alienar os imóveis cujos retornos financeiros não estejam adequados à nossa necessidade, gerando mais recursos para a REFER.

O projeto de gestão integrada, suportado por sistemas de informática, encontra-se em andamento, com os primeiros módulos

sendo implantados a partir de janeiro/98, o que possibilitará um melhor controle e atendimento, com menor custo administrativo, na nova fase da REFER.

Nossos investimentos vêm se comportando adequadamente, dentro de uma política de risco e benefício, coerente com as necessidades dos compromissos.

Com relação às chamadas "AÇÕES JUDICIAIS DE SUPERÁVIT", enfrentamos o problema de frente, não deixando de buscar todos os recursos Jurídicos que ainda pudessem ser usados, na tentativa de demonstrarmos que haviam muitos erros nos cálculos dos peritos que os procederam. O Poder Judiciário começa a atentar para a discrepância dos valores, envolvendo números bastante distintos em cada processo.

Estamos em fase de mudança dos nossos Estatuto e Regulamento, buscando incrementar novos Planos de Benefícios, acompanhando a tendência do mercado, através do que poderemos, a partir de 1998, buscar a adesão da novas patrocinadoras.

O grupo de Trabalho Interministerial, criado pela Lei 9.364/96, de 16/12/96, apresentou em seu Relatório Final o caminho que deveríamos percorrer para o total equilíbrio financeiro e atuarial, ressaltamos que muitos dos pontos já estão em andamento, demonstrando desta forma a importância social da Fundação.

Ao terminarmos este ano agradecemos a todos pelo apoio e confiança, e desejamos para todas as famílias muita saúde e paz, na certeza que teremos um Ano Novo repleto de sucesso e atingiremos nossas metas e objetivos, com muitas realizações em nossa REFER.

Feliz Natal.

REFER Publica Demonstrativo Analitico

Investimentos - Trimestre: Jul/Ago/Set de 1997

[illegible][illegible]

[illegible][illegible]

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

Demonstração de Resultado	
SCONP 014	CM R\$ 1,00
Discriminação	Setembro/97
Programa de Presidencial	
(+) Receitas	103.335.739,96
(-) Despesas	(126.561.918,86)
(-) Custeio Administrativo	(6.516.698,33)
(+) Resultado dos Investimentos Previdenciais	147.578.211,25
(=) Saldo Disponível para Constituições	117.835.334,02
(+) Formação/Reversão de Reservas Matemáticas	(123.621.101,00)
(-) Formação/Reversão de Fundos	(3.995.934,00)
(=) Resultado do Exercício	(9.781.700,98)
(+) Superavit/Deficit Técnico	9.781.700,98
Programa Assistencial	
(+) Receitas	
(+) Receitas	
(-) Recursos Oriundos/Transf. para Prog. Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
(-) Resultado dos Investimentos Assistenciais	
(=) Saldo Disponível para Constituições	
(+) Formação/Reversão de Fundos	
Programa Administrativo	
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	6.516.698,33
(+) Receitas	160.680,06
(-) Despesas	(6.677.378,39)
(-) Recursos Transferidos para Outros Programas	
(+) Resultado dos Investimentos Assistenciais	
(=) Saldo Disponível para Constituições	
(+) Formação/Reversão de Fundos	

Demonstração de Resultado	
SCONP 014	CM R\$ 1,00
Discriminação	Setembro/97
Programa de Investimento	
(+) Renda Fixa	7.154.564,80
(+) Receitas	12.799.947,57
(-) Despesas	(5.645.382,77)
(+) Renda Variável	76.934.007,28
(+) Receitas	78.913.908,17
(-) Despesas	(1.979.900,89)
(+) Investimentos Imobiliários	10.246.277,46
(+) Receitas	16.728.004,78
(-) Despesas	(6.481.727,32)
(+) Operações com Participantes	(15,66)
(+) Receitas	
(-) Despesas	(15,66)
(+) Operações com Patrocinadora	53.242.906,91
(+) Receitas	53.242.906,91
(-) Despesas	
(+) Outros Investimentos	
(+) Receitas	
(-) Despesas	470,46
(+) Relações com o Disponível	470,46
(+) Receitas	
(-) Despesas	
(-) Custeio Administrativo	
(+) Resultado Recebimento/Transf. p/Outros Programas	(147.578.211,25)
(=) Saldo Disponível para Constituições	
(+) Formação/Reversão de Fundos	

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	SETEMBRO/97
Disponível	5.256.365,90
Realizável	1.057.479.469,90
Programa Previdencial	71.537.853,97
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	353.269,22
Programa de Investimentos	985.606.346,71
Renda Fixa	53.360.888,63
Renda Variável	221.330.471,62
Investimento Imobiliário	247.150.236,44
Operações com Participante	-8.471,35
Operações com Patrocinadoras	463.706.278,67
Permanente	1.181.938,81
Total do Ativo	1.063.935.774,61

PASSIVO	SETEMBRO/97
EXIGÍVEL OPERACIONAL	19.904.407,26
Programa Previdencial	18.951.171,84
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	923.331,74
Programa de Investimentos	29.903,68
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	72.535.221,30
Programa Previdencial	69.444.497,80
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	2.141.124,74
Programa de Investimentos	949.598,76
RESERVAS TÉCNICAS	917.176.777,05
RESERVAS MATEMÁTICAS	1.894.702.671,00
Benefício Concedidos	1.142.337.971,00
Benefícios a Conceder	950.698.482,00
Reservas a Amortizar	(198.333.782,00)
SUPERAVIT TÉCNICO	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva p/ Reajuste do Plano	0,00
Deficit Técnico (-)	(977.525.893,95)
FUNDOS	54.319.369,00
Programa Previdencial	54.319.369,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00
Total do Passivo	1.063.935.774,61

Escola de Guerra debate Imprensa

A **Imprensa e a ADESG** foi um dos temas debatidos no Fórum Especial, realizado nos dias 3, 4 e 5 de novembro pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG. O jornalista Fernando Abelha, Chefe da Assessoria de Comunicação Social e Marketing da REFER, integrou o quadro de palestrantes a convite da Escola.

Recadastramento é prorrogado

Embora a maioria dos participantes tenha atendido a nossa solicitação, a REFER prorrogou o prazo até o dia 31 de janeiro de 1998. Não perca tempo, envie a sua carta agora mesmo, com a cópia do contra-cheque do INSS, número da carteira de identidade e do CPF e endereço completo.

Um mineiro no comando da CBTU

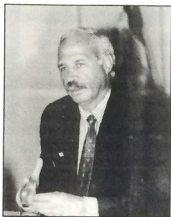
Um mineiro é o novo presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Empossado no final de setembro, Luiz Otávio Mota Valadares, 52, assumiu com metas definidas, entre as quais antecipar a conclusão do Projeto de Estadualização do Sistema de Trens Metropolitanos de Belo Horizonte.

Natural de Tiros, MG, Luiz Otávio é administrador de empresas graduado pela Face-Func, de BH, com especializações na Alemanha e EUA. Na política foi vereador por três legislaturas, deputado estadual por dois mandatos e deputado Constituinte; secretário municipal e estadual, além de outras missões na administração pública de seu Estado.

Na iniciativa privada, presidiu a Associação Brasileira dos Exportadores de Celulose e, por quatro anos, foi presidente da Cenibra-Celulose Nipo Brasileira. Em sua gestão estabeleceu a meta de duplicação da capacidade de fabricação de 350 mil para 700 mil toneladas/ano de celulose, tarefa que concluiu antecipadamente e com a significativa redução do custo previsto, da ordem de 60 milhões de dólares.

Atleta Ziza

De todas as atividades desempenhadas, uma Luiz Otávio não esquece: seu tempo de atleta, como jogador



Francisco Portella
Chefe da Assessoria Jurídica

de futebol. Iniciou sua carreira no esporte pelo juvenil do Atlético Mineiro, onde jogou por quatro anos e recebeu o apelido pelo qual é tratado pelos amigos até hoje: Ziza. Mais tarde, passou para o time profissional, quando teve a oportunidade de treinar com o consagrado Fleitas Solich. Ainda no Atlético foi vice-presidente de futebol e atuou na Federação Universitária Mineira de Esportes. Ziza foi campeão pelo Clube dos Vianjantes de Futebol de Salão. Jogou, também, na Federação Mineira de Futebol de Salão.

Queda das Bolsas não traz prejuízo financeiro para a REFER

A recente crise das Bolsas de Valores começou na Ásia e refletiu-se no resto do mundo. Todos foram atingidos, direta ou indiretamente. Os fundos de pensão, grandes investidores do mercado financeiro, também sofreram as consequências desta queda. No caso das aplicações da REFER não há motivo para grandes preocupações, uma vez que não houve perda de dinheiro, apenas a desvalorização normal que ocorre em momentos como este.

Conforme explica Carlos Alberto Ferreira, chefe do Departamento de Investimentos - DEINV, a ausência de prejuízo financeiro se deve ao fato da REFER não trabalhar com derivativos (conjunto de aplicações que foge do mercado à vista, no qual os investidores geralmente jogam com valores

baseados no lucro que esperam ganhar). "Com a crise as operações de derivativos desapareceram, fazendo com que o investidor perdesse capital", esclarece. "A Fundação apenas acompanhou a desvalorização do mercado, podendo recuperar-se em breve", completa.

A perspectiva para 98 é animadora. O programa de privatizações vai continuar, com o leilão das chamadas *boas empresas*, dos setores de energia e telecomunicações. Isso atrai o capital estrangeiro e, consequentemente, faz crescer o mercado. "Eu ainda aposto neste segmento. O problema asiático não vai impedir que empresas como a Telebrás e a Petrobrás continuem em expansão", afirmou, por sua vez, Miguel Alexandre David, chefe da Assessoria de Análise de Investimentos - ASANI. Ao concluir, Carlos Alberto acrescentou, ainda, "Eu acho que continuará valendo a pena, tanto para a REFER quanto para os demais fundos de pensão, investir na Bolsa de Valores.



MOMENTO JURÍDICO DA REFER

proferida contra expressa disposição de lei ou que tenha violado direito, a fim de que se restabeleça a realidade jurídica, colocando-se o direito ofendido em sua posição anterior. Portanto, não se trata de um recurso, e sim, de uma ação que tem por característica não provocar novo exame dos autos.

Após estes esclarecimentos, fica mais fácil entender que a Ação Rescisória percorre caminho muito estreito, até por que, se todas as sentenças pudessem ser rescindidas facilmente, seria um verdadeiro caos. Não se teria nunca a garantia do processo legal.

Assim, à vista dos Processos de Supervit que tramitam na Justiça já em vias de execução de sentença, optou esta Fundação por propor Ação Rescisória nos casos que, pelo altíssimo valor de condenação merecem que sejam esgotados todos os esforços com o fim de resgatar da REFER de tal descalabro.

Um destes casos, é o da Ação proposta pelo Sr. Auri Sampaio e outros. Pelo valor avultante da condenação foi proposta Ação Rescisória que recentemente, foi a julgamento.

Após um exaustivo trabalho jurídico, em audiência realizada em 26 de novembro de 1996, no Tercerito Grupo de Câmaras do Tribunal de Alçada do Rio de Janeiro, tivemos a grande satisfação de presenciar a prolação das desembargadoras com o deslinde da ação.

A manifestação e voto da relatora Desembargadora Mariana Nunes foi pela improcedência da Ação, no que foi acompanhada pelo Desembargador Luiz Zverter, portm o Desembargador Humberto Perri e o Desembargador Arnaldo Correia votaram favoravelmente a REFER.

O voto de qualidade que desvirtuaria foi transformado de julgamento para diligência, no qual foi solicitada nova pericia atuarial nos cálculos.

Com isso, abriu-se uma expectativa bastante promissora para a REFER. Tudo leva a crer que o perito atuarial, no momento em que fizer o cálculo, verá que não foi aplicado o reflexo do supervit de um ano nos subsequentes, ou seja, se houve supervit num ano, este se refletirá nos gastos no ano seguinte, acarretando não haver supervit, ou se houver, não será nos patamares reclamados.

Merece relevo o fato de que, os desembargadores que votaram pela procedência da Ação, já entenderam que não foram aplicados os reflexos, e estes item que se consideramos. Os que votaram pela improcedência, poderão mudar seu voto favoravelmente à REFER. E mais, que ao participarem de outros julgamentos, muito provavelmente, aliam já tem ocorrido, votam pela aplicação dos reflexos. Assim, esta Ação Rescisória sendo julgada procedente, representa uma verdadeira mudança de postura, pois repercutirá em todos os processos em andamento. Resta, por fim, enfatizar que os julgados estão fazendo um excelente trabalho, não medindo esforços para reverter o quadro e provar que os valores das condenações são absurdos. Agora é ter esperança. Estou confiante de que a Ação Rescisória será julgada procedente.

Uma coisa é certa, dois votos nos já temos para anular a primeira sentença.

A REFER em cumprimento a lei, começou a pagar as Reservas aos participantes ativos, só que tal reembolso não ocorreu imediatamente. Face ao risco de provocar um desequilíbrio financeiro na REFER, foi suspenso o pagamento das Reservas aos participantes ativos, o que gerou uma série de ações reivindicando o resgate. Tais ações foram demandadas em diversos fóruns: Trabalhista, Cível, Juizado Especial.

No Juizado Especial, alguns Juízes julgaram-se incompetentes para o julgamento, pela necessidade de denunciação à lide da RFFSA, ou seja, a integração da Rede no processo.

Com a retomada do reembolso dos valores pagos a título de resgate pela RFFSA, começamos a efetuar o pagamento a todos os ativos que não ingressaram na Justiça. Nos casos de participantes ativos de Ação Judicial, esclarecemos que, para a efetivação do pagamento da Reserva de Poupança há de se estabelecer dois critérios:

1) - A deficiência da Ação, ligada à formalidade judicial, ou seja, para validade e segurança, deve ser homologada em juízo.

2) Nos casos de processos já julgados ou extintos, torna-se necessário cópia da Certidão do trânsito em julgado da sentença.

Existe ainda, a situação dos processos que foram objeto de recurso. Nestes casos, também nos prendemos às mesmas formalidades, ou então, aguarda-se o julgamento do recurso.

Aproveitando a oportunidade, merecem esclarecimentos os procedimentos adotados pela REFER ao propor Ação Rescisória nos processos chamados *Supervit*.

Cabe, inicialmente, ressaltar que a Ação Rescisória é a ação intentada com objetivo de ser anulada decisão judicial, que já tendo transitado em julgado, porque tendo sido

METRÔ GARANTE SEGURIDADE COMPLEMENTAR COM PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Novos tempos de marcantes mudanças políticas e institucionais levaram os Fundos de Pensão a reformular seus planos de benefícios, considerando um cenário de maior competitividade. Com a REFER não é diferente. A nova realidade está obrigando a fundação a se reestruturar para ser multipatrocinadora. Está sendo necessário também rever os termos do atual plano, garantindo aos participantes a exequibilidade de benefícios. Com os processos de estatualização e privatização das patrocinadoras, muita coisa vai mudar. Mas, um fato é certo. O Metrô conseguiu preservar uma conquista do metroviário: o edital de privatização obriga a concessionária a manter um plano de benefício complementar. E a REFER adequou o plano atual à nova realidade para oferecer o que há de melhor no mercado de seguro e previdência. Para esclarecer as mudanças, o Expresso REFER entrevistou o Diretor de Administração e Finanças do Metrô, Luiz Cesar da Costa Cunha.(FOTO)

Expresso REFER: Como o Metrô vê as mudanças na REFER voltadas para modernização e oferecimento de um novo plano de Contribuição Definida?

Luiz Cesar: O posicionamento que a REFER vem adotando está em linha com as demandas verificadas atualmente na economia do país. Diversas são as ações desenvolvidas na área econômica que se impõem às empresas e, consequentemente, às suas práticas trabalhistas. A REFER encontrou uma solução à altura das exigências do momento do Metrô e acredita, também nas demais patrocinadoras. O Plano de Contribuição Definida proporciona aos empregados e patrocinadoras segurança nas decisões, o que é absolutamente

indispensável ao propósito de ter um plano de seguridade complementar. Quanto à modernização administrativa da fundação, acho que são evidentes

os avanços no sentido de adequar a REFER ao ambiente competitivo, através da capacitação administrativa, formação tecnológica, voltadas para a redução de custos operacionais e para a busca incessante da satisfação dos seus clientes.

Expresso REFER: Na sua opinião, os metroviários serão receptivos ao novo plano?

Luiz Cesar: Com certeza, haverá dúvidas iniciais, que serão contornadas com esclarecimentos sobre as vantagens do novo plano em relação à oferta do mercado segurador. Já está previsto todo um processo de comunicação formal sobre o assunto.

Deve ser considerado que o profissional do Metrô, ao aderir ao plano REFER implantado em 1994, tinha por expectativa o alcance dos benefícios, independente do tempo de contribuição, bastando para tanto cumprir os requisitos mínimos. Tratava-se de um plano de solidariedade entre as gerações de participantes, onde os benefícios eram financiados pelos profissionais ativos e novos entrantes. Não é a prática do moderno mercado segurador, pois implica em riscos no caso de mudanças conjuntivas, o que acontece no caso do METRÔ/RJ. A grande maioria dos empregados não sabe - pela complexidade da matéria - da dificuldade de avaliar - que as bases sobre as quais o plano anterior foi concebido não se confirmaram, inviabilizando-o. Muitos não sabem, por exemplo, que são solidários à manutenção do plano, obrigando-se ao pagamento das crescentes diferenças necessárias ao seu custeio.

Conforme estudo da REFER, realizado por sua consultoria atuarial, para manter o equilíbrio do plano vigente, o participante ativo teria que passar a contribuir com algo em torno de 23% do salário definido para o cálculo, em lugar da média atual de 6,56%, e a empresa patrocinadora com cerca de 33%.

Frete à possibilidade do metroviário não vir a usufruir do benefício pretendido com o plano anterior ou ter que pagar muito alto por isso, a REFER oferece uma solução vantajosa de continuidade.

Expresso REFER: Quais as vantagens do novo plano?

Luiz Cesar: Uma das principais é, como já disse, que este plano é resultado do esforço da REFER e do Metrô na preservação de uma conquista do metroviário: a existência de um plano de benefício complementar. Além disso, trata-se de um produto moderno, que implica no conhecimento prévio da contribuição necessária, mais em conta que no plano anterior, e na total ausência de riscos e de solidariedade para cobertura de possíveis desequilíbrios. É um plano de aposentadoria em que se estabelece uma contribuição mensal por um certo tempo para usufruir de um benefício supletivo. O participante sabe qual o valor da contribuição e pode aumentá-lo de acordo com sua vontade, sendo o valor do benefício uma projeção, resultante da aplicação de recursos acumulados enquanto participante ativo. Portanto, retorna ao participante o equivalente ao seu esforço de poupança, o que torna o novo plano mais justo, com a garantia do controle dos saldos em contas individuais, com as contribuições do participante e da patrocinadora.

Expresso REFER: Como responsável também por Recursos Humanos, qual sua opinião sobre a importância para o trabalhador de um plano de apo-



sentadoria suplementar?

Luiz Cesar: Os objetivos de qualquer entidade dependem diretamente da qualidade de seus profissionais e das relações humanas. A empresa precisa fomentar o empenho, a motivação, o interesse das pessoas na realização de suas atribuições, além de capacitar profissionalmente os empregados e oferecer um bom ambiente de trabalho. Neste sentido, devem ser consideradas também as expectativas pessoais e familiares do ser humano, que aos poucos começa a ficar ansioso sobre a perspectiva de queda do padrão de vida com o afastamento da vida profissional. Um plano de previdência privada complementar reflete o reconhecimento ao valor do empregado. É mais um fator de motivação e envolvimento com os objetivos e resultados da empresa, já que retira do empregado uma preocupação e oferece tranquilidade para que ele possa concentrar-se em suas tarefas. O próprio governo vem demonstrando grande interesse pela questão da aposentadoria complementar na política previdenciária do país.

Central de Atendimento aprimora seu trabalho

A Central de Atendimento mudou. No início de dezembro seus empregados concluíram o curso de Marketing Receptivo, com o objetivo de prestar um serviço cada vez melhor aos participantes. As aulas versaram, basicamente, sobre o comportamento dos operadores de telemarketing quando prestando atendimento ao participante.

Segundo Ana Lúcia Torres, responsável pela área, a ideia do curso existia desde a criação da Central, em 1996. "Como o acúmulo de serviço é grande, não temos tempo para quase nada. Afinal, são mais de 300 ligações por dia", explica.

Durante o curso os empregados da Central foram orientados quanto a melhor forma de prestar um atendimento de excelência, a fim de manter

a atenção do cliente. Orientador e operadores juntos analisaram os pontos certos e errados no atendimento e discutiram as posturas que mais desagradam quem está do outro lado da linha. Tudo baseado em aulas expositivas e exercícios, para avaliar o grau de aproveitamento.

O resultado é positivo tanto para a REFER quanto para os participantes, pois um bom atendimento inspira confiança nos serviços prestados pela Fundação. Para o atendente Nelson de Souza Ferreira, a principal mudança ocorreu na forma de lidar com as pessoas. "Quando você atende ao telefone tende a ser mecânico, respondendo tudo na base do sim e não. Após as aulas sinto-me mais confiante ao conversar com o participante", afirma.

